# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR CÂNCER DE COLO UTERINO NO PIAUÍ, DE 2012 A 2021

1Valérya Karolline dos Santos Sousa; 2Erica Costa Leal; 3Thayssa Santana Santos Oliveira; 4Maria Theresa de Sousa Leal Reis; 5Sabrina Hellen Barbosa Pereira; 6Ivana Mayra da Silva Lira.

1,2,3,4,5Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI, Floriano, Piauí, Brasil. 6Enfermeira, Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, Piauí, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** [valeryakarolline19@hotmail.com](mailto:valeryakarolline19@hotmail.com)

**Eixo Temático:** Saúde da mulher

**Introdução:** O câncer de colo de útero (CCU), é a multiplicação das células mutadas que proliferam para os tecidos do cérvix uterino, muita vezes apresenta-se sem sintomas marcantes. Um de seus fatores de risco é o contato com o vírus HPV, seu aparecimento ainda pode ser relacionado a fatores ambientais e genéticos. No Brasil ocupa o terceiro lugar no pódio de neoplasias mais comum entre as mulheres. O CCU pode ser considerado um problema de saúde pública, uma vez que apresenta altas taxas de mortalidade, a melhor maneira de lidar com essa doença, é o diagnóstico precoce efetuado através do exame citopatológico. **Objetivo**: Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por câncer de colo de útero no Piauí, de 2012 a 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter retrospectivo com abordagem quantitativa. O local estudado foi o Piauí e, para o estudo, foram coletados dados sociodemográficos relativos aos óbitos por câncerr de colo de útero no país, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2021. Foram excluídos dados referentes a outras causas de mortalidade, fora do período determinado e irrelevantes à temática analisada. **Resultados e Discussão:** No período de 2012 a 2021, foram identificados 1.273 casos de óbitos por câncer de colo de útero no Piauí. Em relação à característica sociodemográfica faixa etária, identificou-se a faixa de maior incidência de óbitos por câncer de colo de útero no estado, de 50 a 59 anos (20,73%). O CCU possui um desenvolvimento lento e geralmente mulheres em idades avançadas não percebem o risco que possuem em serem afetadas pela doença. Quanto à variável raça, a cor parda notificou um maior quantitativo de casos (n=849). Segundo pesquisas, cerca de 45,3% dos brasileiros se declaram pardos, representando o maior número. Referente à variável escolaridade, o maior quantitativo são aquelas mulheres que não possuem grau algum de ensino (28,28%). O que se dá pela falta de conhecimento dessas para a realização de exames de rotina voltados para a prevenção, como o Papanicolau. Em relação ao estado civil dos óbitos por CCU, a maioria dos casos são de mulheres casadas, sendo cerca de 433 casos. Esse número pode ser resultante do fato de que, pela com o HPV, o CCU pode ser relacionado ao hábito de possuir muitos parceiros sexuais, sendo esse um dos fatores de risco para a infecção de diversas IST’s. **Considerações Finais:** Desse modo, a partir dos dados sociodemográficos analisados, conclui-se que a maioria das pacientes se apresentava em idade entre 50 e 59 anos, raça parda, com nenhuma escolaridade e casada. Faz-se imprescindível a elaboração de medidas de conscientização para realização rotineira de consultas de rotina em unidades básicas de saúde, principalmente aquelas que se enquadram no perfil elaborado. É importante ainda a qualificação dos profissionais de saúde para o diagnóstico precoce e o adequado visando a diminuição das taxas de morbimortalidade da mesma.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Neoplasias de colo de útero; Saúde da Mulher.

# Referências

CASARIN, Micheli Renata; PICCOLI, Jaqueline da Costa Escobar. Educação em saúde para prevenção do câncer de colo do útero em mulheres do município de Santo Ângelo/RS. **Ciência & saúde coletiva**, 2011.

GISMONDI, M. et al. Are medical students from across the world aware of cervical cancer, HPV infection and vaccination? A cross-sectional comparative study. **Journal of Cancer Education**, 2021

MENDONÇA, Vilma Guimarães de et al. Mortalidade por câncer do colo do útero: características sociodemográficas das mulheres residentes na cidade de Recife, Pernambuco. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, 2008.

THULER, Luiz Claudio Santos; BERGMANN, Anke; CASADO, Letícia. Perfil das pacientes com câncer do colo do útero no Brasil, 2000-2009: estudo de base secundária. **Revista brasileira de cancerologia**, 2012

FEITOZA, Dilson et al**. EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE COLO UTERINO NO MUNDO E NO BRASIL**. 2019